

Câmara Legislativa do Distrito Federal

Audiência Pública sobre Plano Distrital de Educação (PDE) 2015-2024

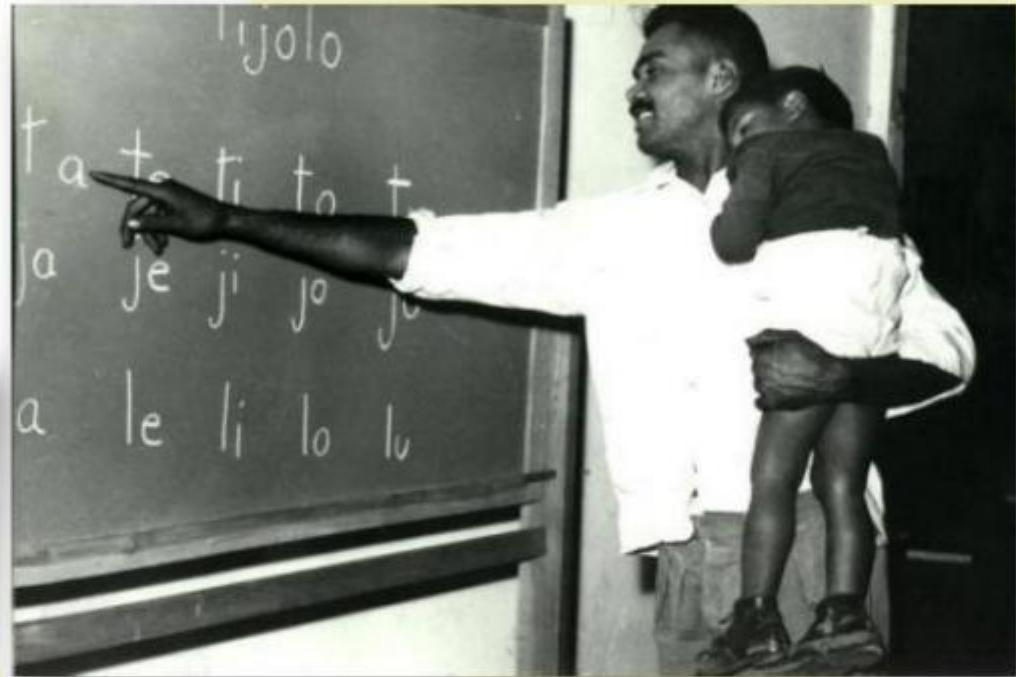
Requerimento dos Deputados:
Reginaldo Veras (PDT) Wasny de Roure (PT) Chico Leite (PT)

*Maria Luiza Pinho Pereira
Representante do GTPA-FÓRUM EJA/DF
Membro suplente do Fórum Distrital de Educação (FDE)*

Plenário da CLDF
08 de maio de 2015



Abril de 1963: Paulo Freire explica ao presidente e a políticos nordestinos a sua pedagogia dos oprimidos. Sentados, da esquerda para a direita, Miguel Arraes, Clóvis Mota, Seixas Dória, Virgílio Távora, Aluísio Alves e João Goulart.



1963 – GAMA

TRABALHADORES



ESCOLA EM CONSTRUÇÃO!



O PROBLEMA QUE NOS UNE

é estrutural da sociedade capitalista



O PROBLEMA QUE NOS UNE

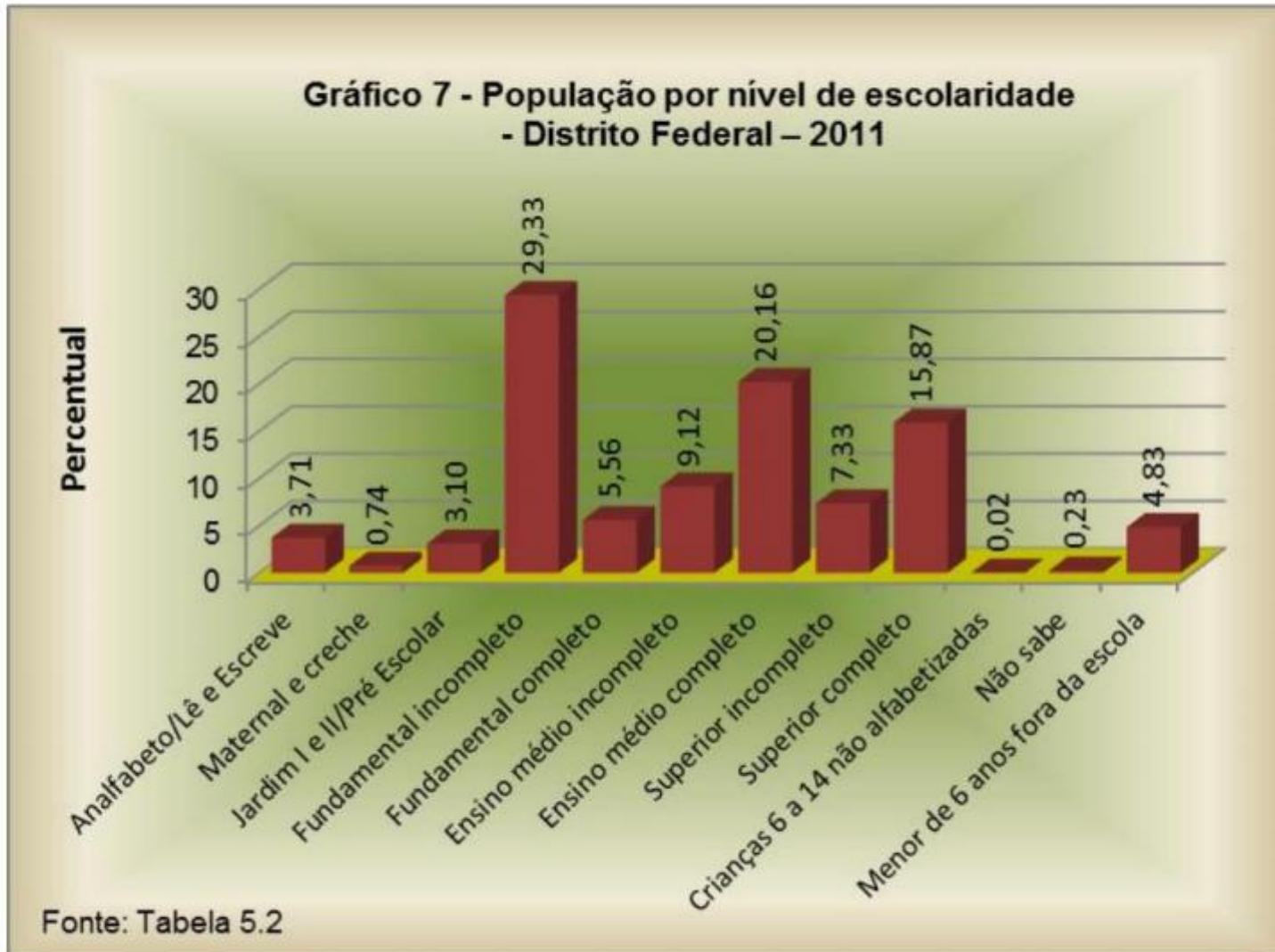
é estrutural da sociedade capitalista

População total: 2.556.149 habitantes

15 anos e mais: 2.011.258 habitantes (79 %)

		% Total	% 15 anos e mais
Sem educação básica:	1.219.922	48,0	60,60
Pessoas não alfabetizadas	51.967	2,03	2,58
Analfabetismo funcional	94.958	3,71	4,72
Sem ensino fundamental	844.623	33,04	41,99
Ensino médio incompleto	233.218	9,12	11,59

População do DF por nível de escolaridade - 2011



Renda Domiciliar Média Mensal em Salários mínimos, segundo as Regiões Administrativas - 2011

Gráfico 8 - Renda Domiciliar Média Mensal em Salários Mínimos, segundo as Regiões Administrativas - Distrito Federal - 2011

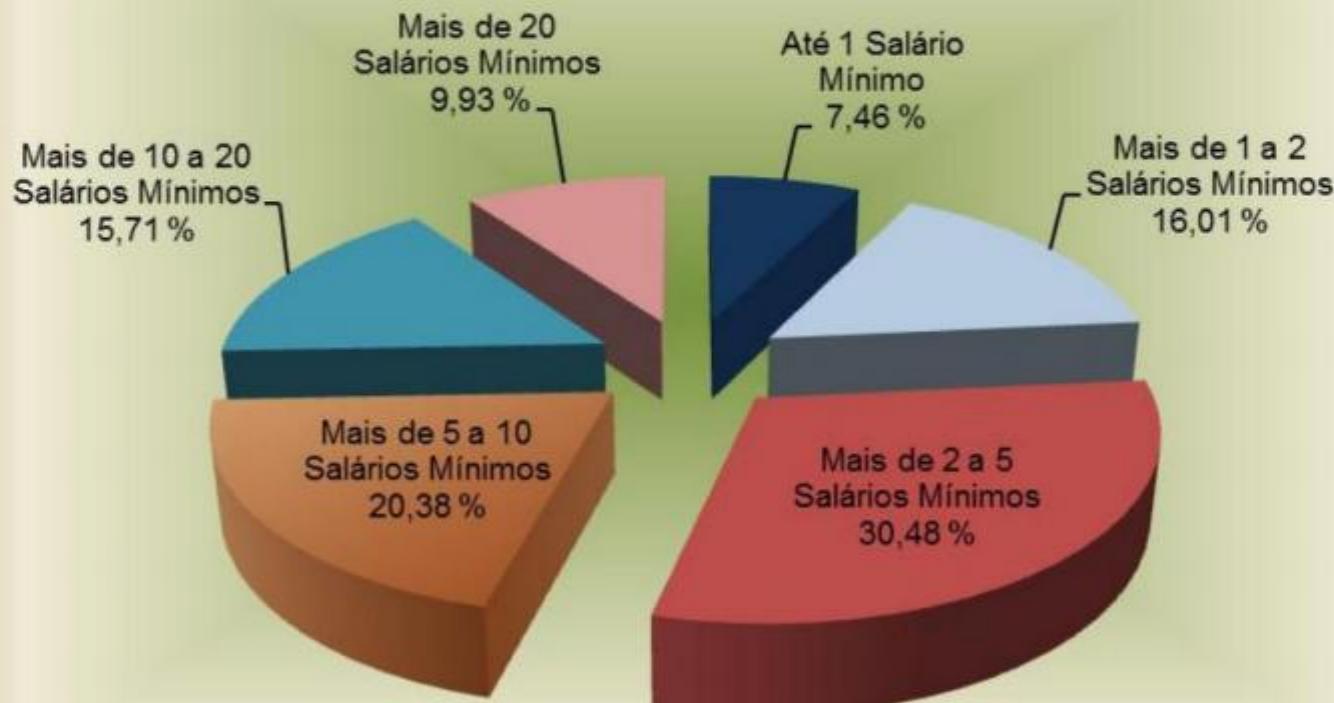


Fonte: Tabela 6.9

Regiões Administrativas

Distribuição dos domicílios ocupados segundo as Classes de Renda Domiciliar - 2011

Gráfico 10 - Distribuição dos domicílios ocupados segundo as Classes de Renda Domiciliar - Distrito Federal - 2011



Fonte: Tabela 6.10



Plano Distrital de Educação 2015-2024

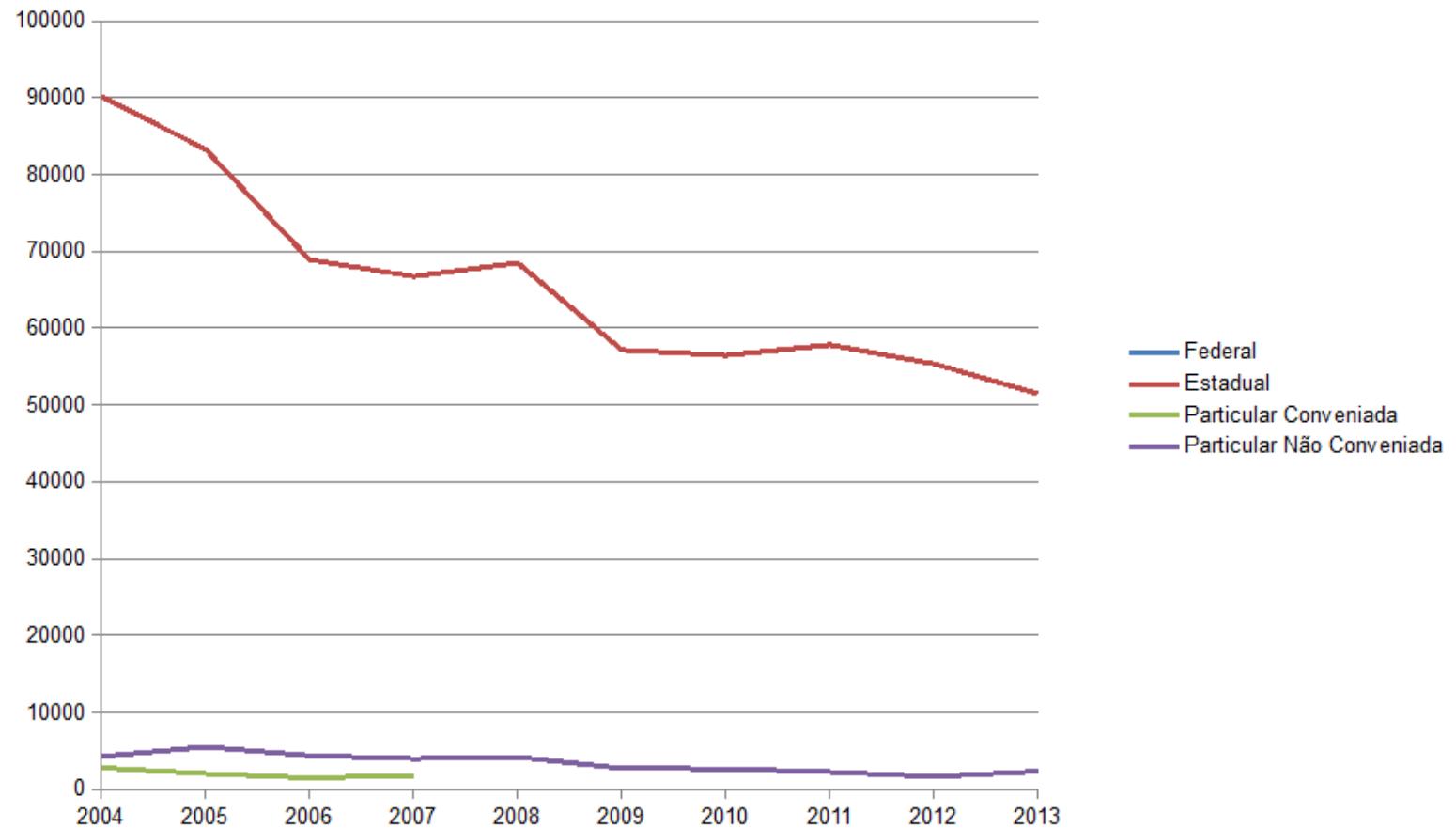
Série histórica: Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional

Tabela I - Evolução da matrícula da Educação de Jovens e Adultos no DF:

Ano	Federal	Distrital / Estadual	Particular Conveniada	Particular Não Conveniada
2004	-----	90.168	2.767	4.242
2005	-----	83.279	1.999	5.481
2006	-----	68.912	1.447	4.348
2007	-----	66.743	1.766	3.950
2008	-----	68.494	-----	4.175
2009	-----	57.172	-----	2.689
2010	-----	56.477	-----	2.649
2011	141	57.831	-----	2.221
2012	-----	55.365	-----	1.594
2013	-----	51.478	-----	2.290

Fonte: SEEDF, Censo escolar, 1º semestre, 2013.

Gráfico I - Evolução da matrícula da Educação de Jovens e Adultos no DF:



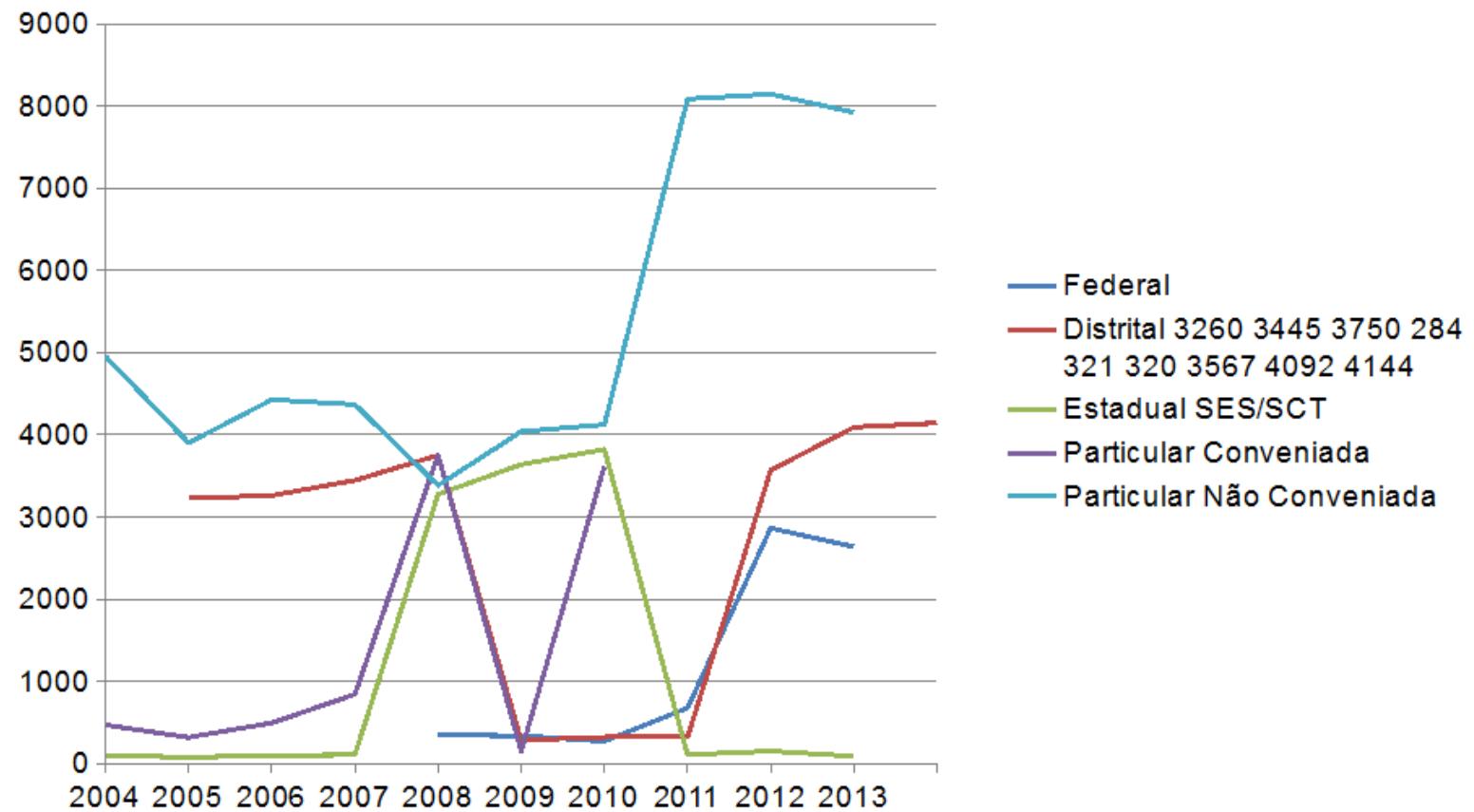
Fonte: SEEDF, Censo escolar, 1ºsemestre, 2013.

Tabela II - Evolução da matrícula da Educação Profissional no DF:

Ano	Federal	Distrital (SEEDF)	Distrital (SES/SCT)	Particular Conveniada	Particular Não Conveniada
2004	-----	3.227	100	469	4.956
2005	-----	3.260	75	317	3.901
2006	-----	3.445	100	494	4.426
2007	-----	3.750	105	842	4.367
2008	346	284	3.276	3.752	3.384
2009	337	321	3.638	150	4.038
2010	270	320	3.822	3.614	4.124
2011	675	3.567	107	-----	8.085
2012	2.863	4.092	151	-----	8.144
2013	2.637	4.144	89	-----	7.922

Fonte: SEEDF, Censo escolar, 1º semestre, 2013.

Gráfico II - Evolução da matrícula da Educação Profissional no DF:



Fonte: SEEDF, Censo escolar, 1º semestre, 2013.

- **Meta 8 – Educação do Campo:** Garantir a Educação Básica a toda população camponesa do DF, em Escolas do Campo, de modo a alcançar no mínimo 12 (doze) anos de estudos, no último ano de vigência deste Plano, com prioridade em áreas de maior vulnerabilidade social, incluindo população de baixa renda, negros, indígenas e ciganos, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e/ou a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), conforme Resolução nº 1, de 3 de abril de 2002 – MEC/CNE/CEB, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.
- **Meta 9 – Educação de Jovens e Adultos:** Constituir um sistema público de educação para os trabalhadores na rede pública de ensino, que ofereça, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens, adultos e idosos, na forma integrada à educação profissional, nas etapas de ensino fundamental (1º e 2º segmentos) e médio (3º segmento) em relação à demanda social, sendo 25% a cada três anos no período de vigência deste Plano.
- **Meta 10 – Educação nas Prisões:** garantir no sistema público de ensino do Distrito Federal a oferta de escolarização às pessoas jovens, adultas e idosas em cumprimento de pena judicial de privação de liberdade no sistema prisional do DF, de modo que até o último ano de vigência deste Plano, no mínimo 50% (cinquenta por cento) dessa população esteja atendida em um dos segmentos da Educação de Jovens, Adultos e Idosos - EJA/T na forma integrada à educação profissional.
- **Meta 11 – Educação Profissional:** Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta em, pelo menos, 75% da expansão na Rede Pública.



Calliandra – Flor símbolo do Cerrado

Nome Científico: *Calliandra dysantha* Benth.

Família: Leguminosae.

Nomes populares: Esponjinha, Flor-de-Cabocla, Ciganinha (MG), Flor-de-Cerrado, Flor-de-Brasília.

Origem/Ocorrência: Espécie brasileira.

Habitat: Cerrado

Floração: outubro a junho.

Frutificação: novembro a junho.

Distribuição geográfica: BA, CE, DF, GO, MG, MS, MT, SP, TO.

Descrição: Arbusto, até 2m. Caule piloso. Folhas alternas, compostas com foliolos pequenos. Inflorescência vistosa com flores pequenas e estames longos vermelhos. Fruto piloso ferrugíneo.

Utilização: Planta com uso medicinal. Em Minas Gerais, o chá da raiz é empregado para regularizar a menstruação e o macerado da inflorescência em problemas dermatológicos. O fruto seco pode ser usado em arranjos artesanais.

Fonte: Guia de Plantas do Cerrado utilizado na Chapada dos Veadeiros. Brasília: WWF – Brasil, 2001.

